brazilian medical students journal

RELATO DE EXPERIÊNCIA

DOI: 10.53843/bms.v7i10.58

PUBLICALUNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Arícia Gomes Miranda[1], ORCID ID 0000-0002-9824-9693; Ivy Louise Carvalho Barbosa Barros[1], ORCID ID 0000-0003-3622-1078; Luana Mazza Malta[1], ORCID ID 0000-0002-6084-9271; Ingrid Brandão Cardoso Paz[1], ORCID ID 0000-0001-5309-0722; Daniel Gomes Veiga[1], ORCID ID 0000-0003-2125-4424; Karina Rodrigue Santos[2], ORCID ID 0000-0003-2872-0002

FILIAÇÃO

(1) Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Faculdade de Medicina, Estudante de Medicina

(2) Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Faculdade de Medicina, PhD em Medicina Veterinária, Professora do Departamento de Parasitologia

AUTOR CORRESPONDENTE

Aricia Gomes Miranda; ariciamiranda05@gmail.com; Rua Taumaturgo de Azevedo,2765- Bairro Ilhotas; Teresina-PI; Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Faculdade de Medicina.

MENSAGENS-CHAVE

É necessária a promoção de atividades extras voltadas para estudantes da saúde que estimulem a leitura e produção científica.

A realização de atividades online interativas sobre a temática possui bom aproveitamento e enriquecem a formação dos estudantes.

Deve-se investir em atividades voltadas para pesquisa científica para garantir a formação de maior qualidade dos estudantes.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O ensino da metodologia científica e da elaboração de pesquisas são essenciais para a formação dos acadêmicos da área de saúde, pois a leitura de artigos científicos é a principal forma de atualização do conhecimento médico atualmente. No entanto, esse ensino é deficitário em muitas das instituições de ensino do país, o que desestimula a leitura de artigos por parte dos acadêmicos da saúde e reduz o interesse em realizar produções científicas. Isso reitera a importância da abordagem científica metodológica fora do âmbito institucional. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Foi realizada uma Jornada de publicação científica por meio da plataforma Youtube, distribuindo-se os temas abordados em onze dias de palestras. O evento teve início no mês de outubro e terminou em novembro. Dentre os temas abordados, pode-se citar a elaboração de revisões da literatura, leitura crítica de evidências científicas, elaboração de estudos experimentais, de relatos de caso e de experiência, como submeter ao Comitê de Ética e em periódicos. Das onze palestras, dez foram transmitidas ao vivo e todas possibilitaram sanar as dúvidas dos ouvintes por via formulário e via e-mail. A Jornada teve como objetivo promover o ensino da metodologia científica e estimular a publicação de pesquisas pelos acadêmicos. **DISCUSSÃO:** A metodologia científica é imprescindível para o fornecimento de competências necessárias para o sucesso de estudantes como profissionais e para desenvolvimento do pensamento crítico reflexivo dos alunos. Nesse sentido, a disponibilização do curso para os estudantes de saúde é uma forma de possibilitar a leitura crítica de publicações científicas e estimular a publicação. **CONCLUSÃO:** O evento "Publicaluno" distribuiu os temas de forma gradativa e buscou sequenciar as etapas da produção com os dias de palestras, e consideramos que ao final do evento, obtivemos resultados satisfatórios de aproveitamento das palestras por parte dos participantes dadas as respostas nos formulários de impacto.

PALAVRAS-CHAVE: *Medicina Baseada em Evidências; Metodologia; Publicação Periódica.*

ABSTRACT

INTRODUCTION: The teaching of scientific methodology and research preparation are essential for the training of health academics, since reading scientific articles is the main way to update medical knowledge today. However, this teaching is deficient in many educational institutions in the country, which discourages the reading of articles by health academics, as well as reduces their interest in producing scientific productions. This reiterates the importance of a methodological scientific approach outside the institutional framework. **EXPERIENCE REPORT**: A Journey of scientific publication was held through the Youtube platform, distributing the topics covered in eleven days of lectures. The event began in October and ended in November. Among the topics covered, we can mention the preparation of literature reviews, critical reading of scientific evidence, preparation of experimental studies, preparation of case reports and experience reports, how to submit to the Ethics Committee and in journals. Of the eleven lectures, ten were broadcast live and all made it possible to answer the listeners' doubts through a referral to the speaker via form and via email. The Journey aimed to promote the teaching of scientific methodology and stimulate the publication of research by academics. **DISCUSSION**: The scientific methodology is of paramount importance for the provision of skills necessary for the success of students as professionals and for the development of students' reflective critical thinking. In this sense, the availability of the course to health students is a way to enable the critical reading of scientific publications and stimulate publication. **CONCLUSION**: The "Publicaluno" event distributed the themes gradually and sought to sequence the stages of production with the days of lectures, and we considered that at the end of the event, we obtained satisfactory results of the participants taking advantage of the lectures given the answers on the impact forms.

***KEYWORDS**: Evidence-Based Medicine; Methodology; Periodical.*

INTRODUÇÃO

A introdução do ensino de metodologias científicas para os graduandos de Medicina desde os anos iniciais de sua formação é de suma importância para a produção de conhecimento e para o crescimento pessoal destes estudantes. Devido às implicações da pesquisa na formação profissional, não há ensino superior verdadeiro sem pesquisa ativa [1]. É a partir desse meio que o estudante aprende a leitura crítica de artigos e se atualiza no campo da Medicina. Existe uma percepção, pelo menos no campo qualitativo, de que o médico que se dedicou anteriormente à pesquisa científica seria dotado de uma melhor capacidade de juízo crítico, o que o auxiliaria não só na feitura do diagnóstico, como também na análise para a tomada de decisões no campo profissional, posteriormente [2].

Essa perspectiva impacta diretamente na necessidade da oferta, pelos cursos de medicina, de ensino das metodologias científicas para os graduandos. No entanto, muitos alunos ainda carecem de uma educação efetiva em metodologia científica durante a graduação, seja pela inexistência dessa introdução no plano de curso da universidade, ou pelo ensino deficitário.

Para a elaboração de uma pesquisa científica, é necessário o conhecimento teórico e prático dos métodos envolvidos para esse fim. Os desenhos de pesquisa têm como objetivo limitar os vieses e solidificar a inferência clínica. Cada modelo de estudo possui conceitos próprios e organização específica. A preparação, a redação e a apresentação de trabalhos científicos envolvem um grande número de questões de natureza técnica e estética, dentre as quais, pode-se destacar a disciplina, a criatividade na seleção da bibliografia, a leitura de forma organizada, a ousadia e o rigor na abordagem do assunto, além da obediência a certas normas de redação e apresentação do texto final [3]. Nesse sentido de rigorização metodológica, inicialmente, a produção científica constitui uma dificuldade para a maior parte dos acadêmicos de Medicina [2, 3]. Portanto, o déficit traduz a necessidade da abordagem científica por parte dos docentes durante a graduação do estudante [2].

A realidade de muitos estudantes de Medicina, no entanto, discorda dessa necessidade. Em nosso meio, as dificuldades de publicação são bem maiores e o estímulo para tal ainda não chegou ao desejável [2]. A introdução à pesquisa ainda é uma realidade fora do alcance da maior parte das instituições de ensino superior do país [3] . Em contrapartida, em algumas universidades, o ensino é incluído na grade curricular, porém, na prática, esse ensino é deficitário. Entre os problemas relatados pelos graduandos, destacam-se o pouco estímulo institucional, carência de recursos financeiros e insuficiente número de docentes qualificados [2]. O cenário abordado traduz a necessidade de abordar o ensino das metodologias científicas fora do âmbito institucional.

Nessa perspectiva, foi desenvolvida a jornada para o ensino da metodologia científica e da elaboração de pesquisas por acadêmicos de Medicina, o “Publicaluno”. O evento trouxe aos acadêmicos temas que abordavam desde como realizar os desenhos de estudo, até como e onde publicar seu artigo, por

meio de 11 dias de palestras transmitidas pelo serviço Youtube. Esse relato tem como objetivo abordar a importância do ensino da metodologia científica para a formação profissional e para o crescimento pessoal dos estudantes da área da saúde.

RELATO

Esse artigo é um estudo descritivo, observacional e retrospectivo que tratará da experiência de acadêmicos de medicina na elaboração e organização do evento chamado de "Publicaluno" promovido pelo comitê local da XXXX. A ideia de criar um evento que abordasse desde o básico da escrita científica, até processos burocráticos relacionados à produção acadêmica, surgiu com base em uma demanda dos próprios alunos da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, cuja a qual todos os organizadores do evento frequentam. O objetivo foi democratizar o conhecimento básico necessário para a produção e leitura de artigos de forma a instigar o senso crítico dos estudantes, bem como contribuir para a formação acadêmica dos estudantes, sobretudo da área da saúde.

FASE 1: CRIAÇÃO DO PROJETO E ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE

Em setembro de 2020, a ideia de realizar um evento sobre a temática de pesquisa durante a graduação surgiu, especialmente porque os próprios alunos da Universidade Federal do Delta do Parnaíba relataram uma grande dificuldade no entendimento desse tema. O nome do evento elencado foi "Publicaluno" como uma junção de "publicação" com "aluno", já que o principal intuito de promover o evento era abordar temas relacionados à pesquisa e publicação, de forma direta e prática para o máximo proveito dos participantes. Vale ressaltar que o nosso público-alvo era estudantes da área da saúde da Universidade XXX, com ênfase nos estudantes do curso de Medicina. O evento foi programado para acontecer em 11 dias (tendo início dia 06/10 e finalização 05/11) e os temas foram escolhidos em uma ordem cronológica que facilitasse o entendimento dos participantes. O evento foi divulgado com antecedência nas redes sociais e a inscrição ocorreu de forma gratuita pelo site disponibilizado no perfil do comitê local. Ademais, foi criado um manual que continha todas as informações dos palestrantes e dos horários do evento, que foi divulgado por diversos canais de comunicação, como email dos participantes e o grupo do Telegram.

FASE 2: O EVENTO

A abertura do Publicaluno se deu através da primeira palestra, com duração de 1 hora, no dia 06/10/2020, cujo tema abordava os Desenhos de Estudo. Logo em seguida, no mesmo dia, houve também, dentro de 1h, a palestra sobre Partes Básicas de um Artigo. Dessa mesma maneira, ao longo dos 11 dias de evento, fez-se a distribuição dos demais temas: Busca na literatura, Revisão integrativa e scoping review (ocorreram dia 08/10/2020); Revisão sistemática (ocorreu dia 09/10/2020, com duração de 2h), Como ler e avaliar criticamente (dia 13/10/2020, por 2h); Referências e Apresentações públicas de impacto (dia 15/10/2020); Relato de caso e Relato de experiência (dia 20/10/2020); Estudos experimentais (dia 22/10/2020, por 2h), Estudos qualitativos (dia 29/10/2020, por 2h); CEP (dia 03/11/2020, por 2h) e, por fim, Qualis, Onde e Quando publicar (dia 05/11/2020). É importante que se note a distribuição deliberada dos temas, pois, não totalmente, porém significativamente apresentam-se conforme as etapas de uma elaboração científica. Assim, pretendeu-se estabelecer uma didática que, aos poucos, introduziu elementos complexos de forma gradativa e elencou competências da produção em momentos adequados.

Com exceção do dia 15/10, em que a aula foi gravada em dia prévio devido a um imprevisto do palestrante, as demais apresentações aconteceram ao vivo. Ainda sim, em todos os dias, utilizou-se o *StreamYard* por cuja plataforma moderou-se a transmissão no YouTube. E-mail, Instagram, WhatsApp e Telegram foram as vias pelas quais notificaram-se os participantes do início da palestra. Cada dia de evento possuía seu respectivo formulário de presença, liberado apenas ao final da última palestra do dia, requerendo uma palavra chave disponibilizada para validação e garantia de obtenção do certificado de participação. Além disso, houveram também os formulários de dúvida, fornecidos ao longo de todo o decorrer das aulas. Ao não haver tempo hábil, as perguntas não sanadas pelos palestrantes tiveram oportunidade de serem enviadas para o e-mail da coordenação do evento, destinadas a serem respondidas posteriormente pelos mesmos palestrantes.

FASE 3: PUBLICALUNO

Ao final da atividade, os coordenadores incentivaram os participantes da jornada a darem um feedback, de modo a avaliar o impacto nos acadêmicos das palestras ministradas, o que foi feito através de um formulário online por meio da plataforma google formulários, que consistia em perguntas subjetivas sobre relevância do evento, informações adquiridas, contribuição para a formação acadêmica, assiduidade do participante nas palestras e um campo para sugestões, elogios ou críticas. De modo geral, o feedback mostrou-se positivo e satisfatório, uma vez que das respostas ao formulário de avaliação de impacto, 100% afirmaram que o evento foi relevante e que trouxe informações novas sobre publicação e

pesquisa, 96,3% afirmaram que as palestras contribuíram para a formação acadêmica e 66,7% afirmaram que conseguiram participar de mais de 9 das 11 palestras, além de terem sido recebidos elogios dos coordenadores locais às aulas. Entretanto, a duração do evento foi um problema, uma vez que por ter sido muito extenso, acabou tornando-se desgastante e perdendo a adesão ao longo do tempo. Por fim, avaliamos esses dados como bastante positivos, tendo em vista o impacto do evento e a necessidade de abordagem sobre esse tema dentro da comunidade acadêmica.

DISCUSSÃO

A metodologia científica é o estudo dos métodos, da forma ou dos instrumentos necessários para a construção de uma pesquisa científica, onde será indicado o tipo de pesquisa que será empregado e as etapas a serem realizadas para alcançar um conhecimento específico[4]. A pesquisa assume diferentes dimensões na construção de informações, através da prática de significação de objetos, o que ajuda no crescimento do aluno através do fornecimento de subsídios aos universitários para que desenvolvam sua opinião social e política, dentro do contexto em que vivem [4].

Ao longo da vida acadêmica, muitos estudantes encontram dificuldades para cumprir certos requisitos impostos pelas universidades, principalmente, no que se refere à produção científica. Dessa forma, nos últimos anos, tem sido bastante discutido em congressos, palestras, aulas e demais eventos sobre o ensino da metodologia científica e sua importância no fornecimento de competências necessárias para a melhoria e o sucesso de estudantes e professores como profissionais e no desenvolvimento do pensamento crítico reflexivo dos alunos [5]. Apesar do crescimento no número de publicações de autores brasileiros em periódicos e, consequentemente, o crescimento do país no ranking mundial em produções científicas nos últimos anos [5], fez-se uma pesquisa acerca dos conhecimentos de alunos recém ingressados na graduação sobre instrumentos de pesquisa, a qual indicou que 37% dos entrevistados alegam não ter conhecimento relativo ao tema. Tal porcentagem foi acompanhada por 37% dos acadêmicos entrevistados dentre os quais também não possuem conhecimento quanto às ferramentas, regras e métodos usados na produção de trabalhos científicos[5].

Nesse sentido, a falta do ensino dessa componente curricular tem grande influência na formação do currículo acadêmico e na melhoria do desempenho dos alunos. Tal fato ocorre porque para escrever textos o estudante deve possuir alguns conhecimentos prévios, como: “conhecimento linguístico; conhecimento dos tipos de texto e suas características; conhecimento de mundo". A falta de orientação correta da produção científica e a inatividade produtiva que permeiam a comunidade acadêmica, principalmente do curso de medicina, fazem com que os discentes tenham dificuldades em conhecer todas as oportunidades que os rodeiam e em diferenciar seu currículo e, assim, prejudica que se destaquem no mercado de trabalho [7]. Ademais, embora a Universidade XXXX, ambiente acadêmico de grande parte do nosso público-alvo, tenha adotado uma metodologia de ensino ativo, cujo aprendizado é baseado em práticas de evidência, no curso de medicina, ainda não é ofertada uma disciplina do método científico, o que compromete a eficácia do aprendizado prático e teórico do conteúdo, bem como na disseminação de mais conhecimentos pelo mundo [6,7].

Nesse viés, a atividade, através de palestras ministradas por profissionais experientes cujo o currículo é repleto de publicações, disponibilizou videoaulas explicativas sobre produção científica, com o objetivo de transmitir o embasamento teórico metodológico dos principais tipos de pesquisas e dos processos de submissão dos trabalhos à revistas científicas. Além disso, possibilitou o desenvolvimento de habilidades relacionados ao meio acadêmico, tais como oratória, avaliação do impacto das revistas, a submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa, buscando a praticidade durante as palestras e direcionando-as às maiores dificuldades dos alunos acerca da pesquisa, de forma a somar na formação profissional, cultural e social. Tal ação também abordou formas de elaborar artigos, revisões de literatura, estudos epidemiológicos, descritivos e observacionais, e relatos, de caso e experiência, para possibilitar uma leitura mais crítica e, assim, demonstrar a importância da produção científica e do seu ensino durante e após o período acadêmico.

CONCLUSÃO

Assim, esperamos ter cumprido o desafio de apresentar os principais temas e etapas da Metodologia Científica e a sua importância para um melhor desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos no Brasil. Considerando o número total de participantes, o caráter das perguntas respondidas, a falta ou déficit de conhecimentos sobre metodologia científica desse público-alvo antes do evento e o feedback ao final do evento, a realização da jornada com aulas ministradas por palestrantes qualificados e sendo feita desde o básico do assunto até o mais avançado resultou em um bom aproveitamento e aprendizado dos estudantes acerca de como realizar produções científicas, bem como os processos adjacentes à produção, referentes à publicação.

Os alunos mostraram-se aptos a distinguir os diferentes tipos de desenhos de estudo, além de estarem mais preparados para a busca, leitura e análise crítica e madura dos artigos e livros, ajudando-os a sentirem-se responsáveis, livres, a exercitarem o bom-senso e a enfrentarem desafios na conquista de suas metas. Ademais, é evidente a necessidade de se repensar na inserção da disciplina de Metodologia Científica na matriz curricular acadêmica, uma vez que, promovida a sua integração com as demais disciplinas, viabilizaria a construção criativa e ativa de conhecimento pelo aluno.

No que se refere às limitações, devido ao período longo do evento, que ocorreu em 11 dias (tendo início dia 06/10 e finalização 05/11), houve a diminuição gradativa da adesão do público. Ademais, como o evento foi realizado de forma on-line, dois professores tiveram problemas com a internet e as palestras tiveram que ser gravadas e posteriormente disponibilizadas aos inscritos, o que dificultou na explicação das dúvidas, que tiveram que ser enviadas por e-mail aos participantes posteriormente às palestras.

Por fim, a partir da experiência vivenciada, tem-se como perspectiva futura continuar promovendo esse ensino ao público-alvo, visto que esperamos que as habilidades aprendidas na jornada contribuam para a formação profissional e acadêmica dos estudantes da área da saúde, especialmente medicina, pela maior produção e atualização dos conhecimentos médicos na escrita científica e estudos e análises de evidências por meio da leitura de livros, artigos e pesquisas.

CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram que não houve conflito de interesse na elaboração do artigo.

FINANCIAMENTO

O projeto não teve financiamento.

REFERÊNCIAS

1. Brito JD, Escobar JS, Urizar C, Ayala JN. Perception about university training in medical research: A Latin American study. An la Fac Ciencias Médicas. 2020;53(2):47–52.
2. Cardoso GP, Silva Junior CT, Martinho JMDSG, Cyrillo RJT. Iniciação científica em medicina: uma questão de interesse para todas as especialidades. Pulmão. 2004;13(1):8–12. [acesso em 15 abr 2021]. Disponível em: https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/411/374
3. Maia RT. A importância da disciplina de metodologia científica no desenvolvimento de produções acadêmicas de qualidade no nível superior. Rev Urutágua [Internet]. 2008;(14):1–9. [acesso em 08 mai 2021]. Disponível em: http://www.urutagua.uem.br/014/14maia.htm
4. Severino AJ. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez Editora; 2017. 321 p. [acesso em 07 mai 2021]. Disponível em: https://www.ufrb.edu.br/ccaab/images/AEPE/Divulgação/LIVROS/Metodologia_do_Trabalho_Cient%C3%ADfico_-_1ª_Edição_-_Antonio_Joaquim_Severino_-_2014.pdf
5. Santos A. A importância da metodologia científica para estudantes no contexto universitário [Internet]. 2018. [acesso em 06 mai 2021]. Disponível em: https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/educacao/importancia-metodologia-cientifica-para-estudantes-contexto-universitarios.htm
6. Texeira E. As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa. Editora Vozes; 2010. 104p. [acesso em 08 mai 2021]. Disponível em: https://periodicos.ufv.br/RPV/article/view/10811
7. Salomon DV. Como fazer uma monografia. 12 ed. Brasil: WWF Martins Fontes; 2014. 432 p.